

## Apresentação

DOI: 10.5965/1984723825582024004  
<http://dx.doi.org/10.5965/1984723825582024004>

**Arlete Maria Monte de Camargo**  
**Antonia Costa Andrade**  
**Leila Maria Camargo**  
Organizadoras do Dossiê

*Fica decretado que o homem não precisará nunca mais duvidar do homem.  
Que o homem confiará no homem,  
como a palmeira confia no vento;  
como o vento confia no ar;  
como o ar confia no campo azul do céu.*  
Thiago de Mello (Trecho do poema "Estatutos do Homem")

O dossiê **Campo da formação de professores nas Amazôniaas brasileiras: aproximações, tensões e desafios para a educação superior** tem origem a partir do desenvolvimento do projeto “Pesquisa em Educação na Amazônia: história, política, formação de professores e diversidade cultural”, que integra o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Procad), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O projeto investiga “como se configura a educação na Amazônia em seus contextos históricos e políticos, bem como nas dimensões da formação de professores e sua relação com a diversidade cultural”, articulando pesquisas

e pesquisadores distribuídos em quatro eixos: História da Educação na Amazônia; Estado e Política Educacional; Formação de Professores; e Educação e Diversidade Cultural.

O eixo de pesquisa vinculado à formação de professores procurou sistematizar e analisar o que tem sido produzido neste campo disciplinar, constituindo, dentre outros, o estado do conhecimento sobre formação de professores nas Amazônias. A rede de pesquisa formada, que envolveu três universidades, sendo duas federais e uma estadual, possibilitou a identificação das principais tendências nesse campo de pesquisa, e possíveis lacunas a serem consideradas em futuros estudos sobre a formação de professores na Amazônia.

Quando falamos em campo, estamos aqui utilizando o conceito cunhado por Bourdieu (1983), a respeito do monopólio e das lutas em torno da competência científica, espaço “de jogo e luta concorrencial em torno da capacidade de falar e de agir legitimamente (isto é, de maneira autorizada e com autoridade), que é socialmente outorgada a um agente determinado” (Bourdieu, 1983, p. 122-155).

As Amazônias, por muito tempo, ocuparam posição periférica, em especial, em relação ao monopólio do conhecimento e da competência científica pelas razões de que ainda luta contra um colonialismo, externo e interno, da produção científica, da autoridade de fala, no que trata a formação de professores(as). Sofre ainda com a imposição de propostas exógenas e das agendas internacionais e do centro-sul do país, de modelos externos à educação, dando pouco direito de fala aos amazônidas.

No contexto da produção científica, a pós-graduação *stricto sensu* nas Amazônias ainda é recente, se comparada ao centro-sul do país. Todavia, sua implantação e consolidação vem oportunizando a quebra do monopólio a respeito da pesquisa na formação de professores(as), permitindo a construção de formações com identidades amazônicas e respeito às culturas e saberes dos muitos sujeitos que aqui vivem e apontam para proposições mais voltadas à realidade amazônica.

Numa macroperspectiva e voltada para o território das Amazônias, compreendemos que os resultados aqui apresentados podem contribuir com os programas de pós-graduação em educação, não apenas na região, mas também em todo

o Brasil. Os pesquisadores com investigações em andamento podem identificar a presença do novo nesse campo do conhecimento científico, em especial aqueles de instituições de educação superior localizadas na própria Amazônia, marcadas por relações assimétricas. Esse movimento permite uma maior visibilidade e alcance regional, nacional e, quiçá, internacional.

No dossiê são abordadas as categorias recorrentes na produção científica que se constituíram no *corpus* da pesquisa, bem como temas emergentes e possíveis ausências, o que pode contribuir para a consolidação e o fortalecimento da pesquisa, da graduação e da pós-graduação na região, além de possibilitar, aspectos contributivos para uma política de diminuição das assimetrias regionais brasileiras.

Entre os artigos, incluem-se resultados de estudos que enfocam a expansão de pesquisas no campo da formação de professores na Amazônia nos últimos anos. Esse crescimento foi constatado pelas pesquisas do estado do conhecimento, a partir dos dados de densidade teórica e empírica, refletidas nas dissertações, teses e livros. Constatou-se que esse esforço de investigação se deu no contexto da pandemia de Covid-19, quando, em função da impossibilidade dos encontros presenciais, intensificamos as trocas que nos levaram a uma intensa produção dos grupos nos estados do Pará, Amapá e Roraima. Em meio às incertezas e perdas, mantivemo-nos unidos na dor e no amor, na possibilidade de continuarmos vinculados em nossas intenções de pesquisa, através da busca e da consolidação do estado do conhecimento na formação de professores no contexto amazônico.

O retorno às atividades presenciais ocorreu em meio ao evento realizado entre os dias 31/05/2022 a 02/06/2022, intitulado “**Campo da formação de professores na Amazônia: internacionalização e estado do conhecimento**”, na cidade de Belém, que aproximou ainda mais os participantes da rede de pesquisa, acrescido pela presença de Vanessa Gabrielle Woicolesco e Marília Costa Morosini, da Unila e PUC-RS, que tiveram uma participação importante na produção deste dossiê, no qual desenvolveram Assessoria Teórico-Methodológica sobre Estado do Conhecimento para o projeto de Pesquisa em Educação na Amazônia: História, Política, Formação de Professores e Diversidade Cultural, em especial para o Eixo Formação de Professores.

O dossiê inclui dez artigos escritos por autores convidados e autores que integram o PROCAD/Amazônia. Dentre os autores convidados, destacamos **A interseção entre internacionalização e docência na educação superior nas pesquisas da pós-graduação brasileira**, escrito por Vanessa Gabrielle Woicolesco, da Unila, e Marília Costa Morosini, da PUC-RS. O artigo em espanhol **Experiencias vitales y configuración de modos otros de existencia desde las pedagogías del cuidado y del Buen Vivir**, bem como sua tradução para o português, foi igualmente escrito por convidadas, Ingrid Sissy Delgadillo Cely e Nohora Patricia Ariza Hernández que integram o Grupo de investigación Equidad y Diversidad en Educación, da Colômbia, que tem por base a reflexão derivada da pesquisa “Bem Viver em contextos urbanos contemporâneos”. Entre os convidados, há também o artigo **Programas de formação de professores da Universidade Estadual do Maranhão: o que os dados revelam?** que contou com a participação de Ana Lucia Cunha Duarte, Fabíola de Jesus Soares Santana, da UEMA, e de Maria José Santos Rabelo, da mesma instituição e que integra a equipe de pesquisa do projeto PROCAD/Amazônia já mencionado.

Os demais artigos foram escritos por pesquisadores da Universidade Federal do Pará, da Universidade Federal do Amapá e da Universidade Estadual de Roraima, que integram o corpo docente e discente dos programas de pós-graduação em educação dessas IES. Muitos obtiveram título de pós-doutores, doutores e mestres na vigência do projeto de pesquisa. **A formação docente nas Amazônia: uma análise da expansão dos Cursos de Licenciatura (2019-2022)**, escrito por André Rodrigues Guimarães, Alexandre Adalberto Pereira e Maria da Conceição dos Santos Costa, enfoca a análise da expansão dos cursos de licenciatura na Amazônia; outro, elaborado por Antonia Costa Andrade, Cleide Carvalho de Matos e Arlete Maria Monte de Camargo, intitulado **A formação de professores na Região Norte: a atuação de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq**, aborda aspectos relativos a esses grupos de pesquisa que, em geral, atuam em programas de pós-graduação em Educação dessa região.

Outro foco dos artigos, diz respeito ao Estado do Conhecimento: um deles intitula-se **A internacionalização das políticas educacionais na formação docente: abordagens na produção da pós-graduação em educação na Amazônia Legal**, de autoria de Lucenilda

Sueli Mendes Cavalcante Abreu, Carlos Alberto Saldanha da Silva Júnior e Mary Ellen Costa Moraes. Além desse, **Educação nas Amazônias e a formação de professores e professoras na pós-graduação stricto sensu nos estados do Pará e do Amapá**, com recorte para os estados do Pará e do Amapá, foi escrito por Ana Cláudia Ferreira Rosa, Salomão Antônio Mufarrej Hage e Arthane Menezes Figueiredo.

Ainda nessa perspectiva, destacam-se os artigos que têm como foco o estado do conhecimento na formação continuada de professores. Esse foi o caso texto escrito por Arlete Maria Monte de Camargo, Flávio Nogueira do Nascimento e Glenda Caroline Meireles da Costa intitulado **Formação docente e situações de trabalho: tendências em teses e dissertações no contexto amazônico**, que indica uma diversidade conceitual nas produções analisadas, já que se trata de um conceito com várias acepções, que têm em comum a continuidade dos processos formativos que sofrem modificações nas relações entre formação e trabalho docente. Outro artigo igualmente importante foi escrito por Mary Jose Almeida Pereira, Gabriela Milenka Arraya Villareal e Eduarda de Assunção Pacheco, **A produção científica na Amazônia Brasileira sobre os programas de formação continuada nas teses e dissertações e os desafios propostos no campo da formação de professores**.

Dentro dessa perspectiva, do estado do conhecimento, além das produções já mencionadas, integra o presente dossiê texto voltado à diversidade e ao espaço que ocupa na formação de professores, de autoria de Leila Maria Camargo, Jonilde Lima da Silva e Emerson Daniel Targino, intitulado **Os povos indígenas e tradicionais nas teses e dissertações na Amazônia Legal: questões de educação, direito e formação de professores (as)**, no qual os autores identificam, em teses e dissertações, um crescente interesse em pesquisas, em conhecer melhor as questões indígenas e das populações tradicionais, além de uma maior compreensão dessas culturas, saberes, resistências e formação de professores(as) específicos.

Por fim, e não menos importante, o dossiê é composto ainda por uma resenha da coletânea **A Constituição do Campo Científico sobre Formação de Professores no Contexto Amazônico**, publicada no ano de 2022, pela CRV Editora e organizada a partir da produção acumulada no decorrer do projeto, e elaborada pelos professores da Unifap

Débora Mendes e Marlo Reis e permite acompanhar uma parte do que foi igualmente produzido pelo grupo e apresenta uma entrevista que envolve o coordenador do projeto “Pesquisa em Educação na Amazônia: história, política, formação de professores e diversidade cultural”, André Rodrigues Guimarães, e as organizadoras do dossiê, Arlete Maria Monte de Camargo, Antonia Costa Andrade e Leila Maria Camargo, em que se desenvolve um diálogo sobre produção científica no campo da Formação de Professores na Amazônia, os avanços obtidos a partir do projeto e desafios ainda existentes na consolidação desse campo.

Os artigos apresentados neste dossiê demonstram, em seus resultados, que a criação dos programas de pós-graduação em Educação no norte do país, nas últimas duas décadas, foi a responsável pelas mudanças observadas neste campo científico no território amazônico, o que pode ser evidenciado a partir dos dados de densidade teórica e empírica, refletidos nas dissertações, teses e livros, dentre outros. No entanto, percebemos que, para que esta situação ocorresse, não bastou apenas a boa vontade de seus protagonistas. Importante foi, e é, evidenciar ações destinadas à redução de assimetrias e do parco investimento destinado à pós-graduação nas Amazônias, bem como constatar que o modelo econômico contribui para manter a região em condição periférica, sobretudo na ausência de protagonismo da produção científica dos sujeitos pesquisadores da região.

Haveria muito a se falar, do esmero e dedicação com que o dossiê foi produzido, mas só nos resta desejar uma boa leitura. Que ela possa inspirar pesquisadores do campo da formação de professores nas e das Amazônias, contribuindo para a reafirmação e a superação dos desafios da diversidade do povo das águas, das florestas, do campo.

## Referências

ABREU, Lucenilda Sueli Mendes Cavalcante; SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto Saldanha da; MORAES, Mary Ellen Costa. A internacionalização das políticas educacionais na formação docente: abordagens na produção da Pós-Graduação em Educação na Amazônia Legal. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 25, n. 58, p. 164-189, maio/ago. 2024.

ANDRADE, Antonia Costa; MATOS, Cleide Carvalho de. A formação de professores na Região Norte: a atuação dos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 25, n. 58, p. 139-163, maio/ago. 2024.

CAMARGO, Arlete Maria Monte de; NASCIMENTO, Flávio Nogueira do; RODRIGUES, Glenda Caroline Meireles da Costa. Formação docente e situações de trabalho: tendências em teses e dissertações no contexto amazônico. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 25, n. 58, p. 220-248, maio/ago. 2024.

CAMARGO, Leila Maria; SILVA, Jonilde Lima da; TARGINO, Emerson Daniel. Os povos indígenas e tradicionais nas teses e dissertações na Amazônia Legal: questões de educação, direito e formação de professores(as). **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 25, n. 58, p. 280-308, maio/ago. 2024.

CELY, Ingrid Sissy Delgadillo; HERNÁNDEZ, Nohora Patricia Ariza. Experiências vitais e configuração de outros modos de existência a partir das pedagogias do cuidado e do Bem Viver. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 25, n. 58, p. 63-85, maio/ago. 2024. Título original: Experiencias vitales y configuración de modos otros de existencia desde las pedagogías del cuidado y del Buen Vivir.

CELY, Ingrid Sissy Delgadillo; HERNÁNDEZ, Nohora Patricia Ariza. Experiencias vitales y configuración de modos otros de existencia desde las pedagogías del cuidado y del Buen Vivir.. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 25, n. 58, p. 39-62, maio/ago. 2024.

DUARTE, Ana Lúcia Cunha; SANTANA, Fabíola de Jesus Soares; RABELO, Maria José Santos. Programas de formação de professores da Universidade Estadual do Maranhão: o que os dados revelam?. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 25, n. 58, p. 86-109, maio/ago. 2024.

GUIMARÃES, André Rodrigues; PEREIRA, Alexandre Adalberto; COSTA, Maria da Conceição dos Santos. A formação docente nas Amazônias: uma análise da expansão dos Cursos de Licenciatura (2019-2022). **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 25, n. 58, p. 110-138, maio/ago. 2024.

PEREIRA, Mary Jose Almeida; VILLAREAL, Gabriela Milenka Araya; PACHECO, Eduarda de Assunção. A produção científica na Amazônia brasileira sobre os programas de formação continuada nas teses e dissertações e os desafios propostos no campo da formação de professores. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 25, n. 58, p. 249-279, maio/ago. 2024.

ROSA, Ana Cláudia Ferreira; HAGE, Salomão Antônio Mufarrej; FIGUEIREDO, Arthane Menezes. Educação nas Amazônias e a formação de professores e professoras na pós-graduação *stricto sensu* nos estados do Pará e do Amapá. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 25, n. 58, p. 190-219, maio/ago. 2024.

WOICOLESCO, Vanessa Gabrielle; MOROSINI, Marília Costa. A interseção entre internacionalização e docência na educação superior nas pesquisas da pós-graduação brasileira. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 25, n. 58, p. 11-38, maio/ago. 2024.